

Editorial 60-1

Prezados leitores,

Neste primeiro número de 2014, a Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) traz cinco artigos originais, um artigo de revisão, um resumo de tese, um resumo de dissertação e uma resenha.

O artigo original de Araújo e colaboradores, um estudo descritivo, avalia se as mulheres atendidas nas Unidades de Atenção Básica no município de Goiânia, com exames citopatológicos alterados, foram submetidas adequadamente às condutas preconizadas pelo Ministério da Saúde. O estudo concluiu que a maioria das mulheres possivelmente não foi submetida a essas condutas conforme recomendações do Ministério da Saúde.

Em estudo observacional descritivo, transversal, Oshiro e colaboradores analisam os eventos relacionados ao diagnóstico em estágio avançado do câncer de mama, e verificam a trajetória percorrida pelas mulheres residentes no Estado de Mato Grosso do Sul, nos serviços de saúde. Concluem que existe a necessidade de desenvolver estratégias eficazes que priorizem o diagnóstico precoce do câncer de mama em tempo hábil, oferecendo às mulheres atendimento resolutivo e de fácil acesso.

O terceiro artigo de Rêgo e Fonseca, um estudo de agregados de série temporal, descreve a tendência da taxa de mortalidade por câncer de esôfago no Estado da Bahia e na cidade de Salvador, de 1980 a 2012. Como conclusão, os autores demonstram que o período é de crescimento das taxas, sugerindo que mudanças nos padrões de exposição aos fatores etiológicos ou o maior acesso aos meios diagnósticos contribuíram para o incremento dessas taxas.

A seguir, Luz, Azevedo e Mattos, em uma análise retrospectiva de 100 pacientes adultos com linfoma não-Hodgkin transplantados em um centro de referência nacional entre 1997 e 2009, avaliam a sobrevida e fatores associados em pacientes com linfoma não-Hodgkin transplantados no Brasil. Na conclusão, os autores afirmam que a mediana de idade ao transplante, nessa coorte, foi similar a de outros estudos, mas o tempo mediano entre o diagnóstico e o transplante foi mais alto, e que a sobrevida global se aproximou da de outros estudos, mas diferenças nos protocolos de tratamento e características específicas de cada população limitam essa comparação.

Barreira e colaboradores realizaram um estudo retrospectivo, observacional e descritivo com o objetivo de identificar quais os tipos de retalhos mais utilizados e as principais complicações na reconstrução de defeitos complexos pós-cirurgia para câncer de pênis locorregionalmente avançado em um centro de referência brasileiro. Concluíram que o retalho miocutâneo do músculo reto abdominal foi o mais utilizado e mostrou-se seguro.

O estudo de revisão integrativa de Hercos e colaboradores tem o objetivo de identificar os fatores que influenciam a atuação dos profissionais de enfermagem em unidades oncológicas e estratégias que favoreçam a assistência ao paciente oncológico. Concluem que há necessidade de futuros estudos sobre o tema com o intuito de aprimorar o relacionamento profissional na UTI, pois a melhoria da qualidade de vida da equipe, que cuida do paciente oncológico e de sua família, influencia na qualidade e humanização da assistência prestada.

O resumo de tese de Heredia e Pinheiro teve como objetivo avaliar o perfil de expressão dos genes relacionados com o fuso mitótico (AURKA e AURKB) e ponto de checagem mitótico (CDC20 e MAD2L1) em pacientes com síndrome mielodisplásica, e investigar sua relação com variáveis clínicas/laboratoriais da doença. Os autores constataram que a expressão distinta dos pacientes hipocelulares enfatiza a importância prognóstica da celularidade na síndrome mielodisplásica e reforça a diferente patogênese dessa entidade, e que a amplificação e a expressão elevada de AURKA sugerem que o aumento da expressão desse gene esteja relacionado com a patogênese da síndrome mielodisplásica.

A seguir, o resumo de dissertação de Manzi e Reis teve como objetivo avaliar evidências disponíveis na literatura sobre quais são as intervenções utilizadas para profilaxia de mucosite bucal induzida por quimioterapia antineoplásica ambulatorial em pacientes com câncer. As autoras constataram que mais estudos prospectivos e bem delineados que avaliem a efetividade de formas de profilaxia da mucosite bucal decorrentes de tratamento quimioterápico ambulatorial são necessários.

Finalmente, Facina traz a resenha do livro *Estimativa 2014 - Incidência de Câncer no Brasil*.

Terminamos este editorial, lembrando que a RBC, Volume 60, nº 3, fará uma edição especial, que terá como tema o câncer e a exposição ocupacional. Sendo assim, convidamos autores/leitores a elaborar um artigo para ser contemplado nessa publicação.

Boa leitura a todos!


Editora Científica